

088

TERRA E DIREITO NA PERSPECTIVA DOS ASSENTADOS NO LAGOA DO JUNCO – TAPES/RS. *Cristina L. Fortes e Tassiane A. Wiprich, Sandra Regina Martini Vial.* (Centro de Ciências Jurídicas, UNISINOS).

O ser humano sempre esteve vinculado com a terra, pois que esta lhe é fonte de vida e sobrevivência. O acesso à terra, entretanto, sofre limitações, ensejando a luta pelo direito (Rudolf von Jhering) de estar na terra como pressuposto para a efetivação do princípio da dignidade humana. Ao se estudar autores como Carl Schmitt, identifica-se que as primeiras demarcações da terra promovem o nascimento do Direito. A relação entre terra e Direito é contínua e dela surge o conceito da propriedade da terra. Da conjugação terra-direito-propriedade nasce uma distinta divisão entre proprietários e não proprietários. Após um estudo teórico sobre terra, direito e propriedade, passou-se ao estudo empírico, em que observamos a população do Assentamento Lagoa do Junco, localizado na cidade de Tapes/RS, como uma categoria sociológica que migrou de uma situação de não proprietária para a de possuidores (por meio da concessão de uso) da terra. O estudo empírico foi organizado em aplicação de questionários a operadores jurídicos que defendem ou tenham decidido questões que envolvam a propriedade da terra, e aos aludidos assentados. Os resultados da aplicação de questionários aos assentados apresenta-se respeitando os seguintes pontos: descrição do assentamento e dados da população referentes à situação anterior ao acampamento, no acampamento e no assentamento. Fez-se, ainda, pesquisa jurisprudencial sobre o tema. Foi possível identificar, desta forma, as modificações práticas advindas da conquista da terra, o seu desenvolvimento, os objetivos, anseios, as relações sociojurídicas produzidas por aqueles que lutam e reivindicam o direito ao acesso à terra, a perspectiva dos assentados sobre a terra e o Direito, bem como a de operadores jurídicos e, ainda, as mais recentes decisões judiciais a respeito da propriedade da terra. Observa-se, por fim, que os resultados da pesquisa são ainda parciais. (UNIBIC)